



ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS DO CURSO DE BIOMEDICINA: DIFICULDADES, FACILIDADES E PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

PADILHA, Aline dos Santos¹; SILVA, da Brenda²; MARCHIONATTI, Amanda²;
PARISI, Mariana Migliorini³; MENDES, Graziella Alebrant³

Palavras-Chave: Biomedicina. Recursos Humanos em Saúde. Educação Superior. Área de Atuação Profissional.

INTRODUÇÃO

A formação do Biomédico surgiu, inicialmente, no Curso de Graduação em Ciências Biológicas – Modalidade Médica, regulamentado pelo artigo 26 da Lei nº. 5.540, de 29 de novembro de 1968. As profissões de biomédico e de Biólogo foram regulamentadas em 03 de setembro de 1979, através da Lei nº. 6.684, que criou o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Biomedicina e Biologia. Atualmente, a profissão de Biomédico possui 36 habilitações, que podem ser obtidas através de estágios curriculares com carga horária mínima de 500 horas, cursos de especialização e provas de títulos (MANUAL DO BIOMÉDICO, 2016). Os cursos de graduação em Biomedicina seguem as Diretrizes Curriculares Nacionais estabelecidas pela Resolução nº 2/2003 da Câmara de Educação Superior, que definem o perfil do egresso, as competências e habilidades do profissional, os conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, a organização do curso, o acompanhamento e a avaliação do mesmo.

Com a aprovação da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, instituiu-se o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e o processo de avaliação das instituições. Parte do processo avaliativo diz respeito às políticas de atendimento aos discentes, o que inclui o acompanhamento dos egressos. Este acompanhamento trata-se de um instrumento fundamental para o conhecimento do perfil profissional dos graduados, que através de indicadores fornece contribuições valiosas para o curso e a instituição (SILVA, 2011;

¹Estudante de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta, E-mail: line.spadilha@hotmail.com

²Biomédicas. E-mails: brenda_silva94@hotmail.com; aaamandam@hotmail.com

³Docentes do Centro de Ciências da Saúde e Agrárias, Universidade de Cruz Alta, E-mails: gmendes@unicruz.edu.br; mparisi@unicruz.edu.br



LOUSADA, 2005). Ainda, tais informações permitem compreender e refletir sobre o ensino superior possibilitando a implementação de mudanças curriculares e estratégias de ensino que visem aproximar a formação deste profissional às suas expectativas e às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho (CAMELO *et al.*, 2015; BACKES *et al.*, 2014). No que diz respeito às especificidades do Curso de Biomedicina da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), identificou-se a necessidade de aprimorar as políticas de acompanhamento de egressos em virtude da carência de informações sobre a inserção dos formados no mercado de trabalho, a prática profissional e as expectativas futuras a nível de educação continuada. O presente estudo possui como objetivo avaliar a atuação profissional dos egressos do Curso de Biomedicina da Unicruz.

MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo transversal, observacional, prospectivo realizado no Curso de Biomedicina da Unicruz. A amostra foi composta pelos egressos do curso, formados no período entre 2007 a 2016. O levantamento inicial dos formados foi realizado através do sistema de informação da secretaria acadêmica da Unicruz, totalizando 133 egressos. Através dos dados cadastrais disponíveis no sistema de informação e também na Coordenação de Curso, os egressos foram contatados através de email, telefone, endereço ou redes sociais e convidados a responder questionário de pesquisa quali-quantitativa para levantamento de dados e tratamento de informações. O questionário foi desenvolvido na plataforma googleforms. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cruz Alta, conforme parecer 2.072.254. A análise estatística foi realizada utilizando-se o software Excel 2010.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÕES

Dos 133 egressos, 35 responderam o questionário até o momento. Observou-se que a maioria era do gênero feminino (74,28%) e a média de idade é de 29,9 anos. Foi constatado que todos os participantes obtiveram durante a graduação a habilitação em análises clínicas (100%), 60% em biologia molecular e 40% adquiriram habilitação em citotologia oncológica. Até o ano de 2013, o curso de Biomedicina da Unicruz oferecia dois estágios curriculares, sendo o primeiro deles em análises clínicas e o segundo estágio havia a opção do aluno escolher a área de biologia molecular ou citopatologia oncológica. No ano de 2015 ocorreu uma



alteração na base curricular, oferecendo-se dois estágios curriculares que agregam as três habilitações, sendo o primeiro estágio em análises clínicas e biologia molecular e o segundo em citologia oncológica.

Em relação a atuação profissional, 65,7% exercem ocupação na área de formação, 14,3% exercem atividade profissional fora da área biomédica e 20% não exercem atividade profissional. Dentre os egressos inseridos na área de formação de Biomedicina, destacou-se a atuação em pesquisa/docência representando 47,8% da amostra, além de análises clínicas (26,1%) e citopatologia oncológica (4,3%). Outras áreas de atuação representaram 21,7%, sendo constituída pela Biomedicina estética. O expressivo percentual de egressos atuando na pesquisa/docência é reflexo do perfil do egresso de Biomedicina, além do sistema de pós-graduação que expandiu-se e consolidou-se em todo o Brasil, refletindo em um maior número de programas de pós-graduação e maior número de bolsas (SANTOS, 2009). No que se refere a Biomedicina estética, esta área de atuação ampliou-se significativamente após a aprovação da Resolução nº197/2011 que regulamentou as atribuições do biomédico na área.

Outro dado relevante refere-se sobre o nível de satisfação com a profissão biomédica, onde 80% a consideraram média e alta. Esse resultado é semelhante a estudo com egressos de fisioterapia, no qual 86,3% estão satisfeitos com a graduação (COLENCI, 2012). Sabe-se que a satisfação profissional é uma condição fundamental no trabalho, sendo compreendida como um indicativo de qualidade de vida (DORMANN, 2001). Por fim, a maioria dos egressos (85,7%) realizaram pós-graduação (mestrado, doutorado ou especialização) ou estão com pós-graduação em andamento. Segundo Colenc (2012), os profissionais realizam pós-graduação na busca de conquistar maior estabilidade e qualidade nos vínculos empregatícios, além de melhorar suas faixas salariais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que a maioria dos egressos está satisfeita com sua atuação profissional, exercem atividades predominantemente na área de pesquisa/docência e análises clínicas e buscam cursos de pós-graduação. O acompanhamento dos egressos é de suma importância, pois é um instrumento que permite o conhecimento do perfil profissional dos graduados, possibilitando aprimorar as ações institucionais que visam aproximar a formação deste profissional às suas expectativas e às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho.



REFERÊNCIAS

- BACKES, DS *et al.* Trabalho em equipe multiprofissional na saúde: da concepção ao desafio do fazer na prática. **Disciplinarum Scientia**. 15:277-289, 2014.
- CAMELO, SHH *et al.* Desenvolvendo uma metodologia para acompanhamento do egresso de enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista Eletrônica de Enfermagem**.17:247-256, 2015.
- COLENCI, R; BERTI, HW. Formação profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de egressos de graduação em enfermagem. **Revista Esc Enfermagem USP**, 2012, São Paulo.
- CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª REGIÃO. **Manual do biomédico**. [acesso em 21 de agosto de 2017]. Disponível em www.crbm1.gov.br/MANUAL_BIOMEDICO.pdf
- DORMANN, C; ZAPF, D. Job satisfaction: A meta-analysis of stabilities. **Journal of Organizational Behavior**, 2001.
- LOUSADA, ACZ; MARTINS, GA. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. **Revista contabilidade e finanças**.16:73-84, 2005.
- SANTOS, ALF; AZEVEDO, JML. A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**.14: 534-605, 2009.
- SILVA, JM; NUNES, RS; JACOBSEN, AL. O programa de acompanhamento dos egressos da Universidade Federal de Santa Catarina: a definição do perfil dos estudantes no período 1970-2011. In **II Congresso Internacional IGLU**, 2011, Florianópolis.
- SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (Sinaes)**. [acesso em 21 de agosto de 2017]. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/component/content/270-programas-e-acoes-1921564125/sinaes-2075672111/12303-sistema-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior-sinaes>